

PROPOSTA DE INTERVENÇÃO NO IFMS CAMPUS JARDIM PARA A PERMANÊNCIA DE CRIANÇAS: UMA ANÁLISE DAS NECESSIDADES E PERCEPÇÕES DOS USUÁRIOS.

Amalia Pimentel Cilento Porfírio¹, Cibele Runichi Fonseca¹

¹Instituto Federal de Mato Grosso do Sul – Jardim-MS;

amalia.porfirio@estudante.ifms.edu.br, cibeles.fonseca@ifms.edu.br

Área/Subárea: CHSAL -Arquitetura e Urbanismo

Tipo de Pesquisa: Tecnológica

Palavras-chave: Constelação de Atributos. Inclusão. Ergonomia

Introdução

O campus do Instituto Federal de Mato Grosso do Sul (IFMS) em Jardim é uma instituição recente, que acolhe uma comunidade composta por estudantes, professores e servidores, incluindo seus filhos. Esta pesquisa foca nas crianças que frequentam o campus, mesmo esporadicamente, ressaltando a importância de discutir sua situação no contexto da democratização, equidade e justiça social. A acolhida dessas crianças não só ajuda os pais a conciliarem suas responsabilidades, mas também traz benefícios educacionais, sociais e emocionais para elas, promovendo igualdade de oportunidades e combatendo a evasão escolar.

Dessa forma, esse estudo visa fornecer uma análise da percepção dos usuários do espaço do IFMS campus Jardim em relação a permanência das crianças que estão temporariamente inseridas no contexto acadêmico por meio de seus pais e cuidadores.

Metodologia

Para compreender a percepção psicológica dos docentes, discentes e técnicos em relação aos espaços do IFMS campus Jardim, foi utilizado o método da constelação de atributos.

O método da Constelação de Atributos, idealizado por Moles em 1968 e desenvolvido por pesquisadores do Instituto de Psicologia Social de Estrasburgo, como Jézabelle Ekambi Schmidt, visa auxiliar profissionais de projetos a compreender a percepção psicológica dos usuários sobre o espaço [1].

Essa técnica experimental analisa associações espontâneas de ideias, onde uma população conhecida é questionada e os qualificativos referentes a um aspecto específico são agrupados. É um dos métodos mais importantes para evidenciar estruturas e estereótipos usados para caracterizar lugares [1].

Primeiramente foi disponibilizado para os professores, estudantes e técnicos, um link de formulário onde os participantes podiam expressar suas percepções e experiências em relação ao espaço do campus. Os dados foram coletados de forma totalmente espontânea e anônima. Para a organização dos dados coletados, foi utilizado o

Soft-ferramenta Constelação de Atributos que é "um instrumento que elabora gráficos a fim de ordenar a visualização dos dados coletados no ambiente, ajudando na percepção ambiental [2]."

Resultados e Análise

A partir do questionário disponibilizado de forma online pelo google forms foram obtidas 37 respostas da comunidade, assim foi possível observar qual é a percepção das pessoas em relação ao espaço de permanência para as crianças no Instituto Federal do Mato Grosso do Sul, campus Jardim.

A percepção do ambiente real pode ser visualizado na Figura 1.

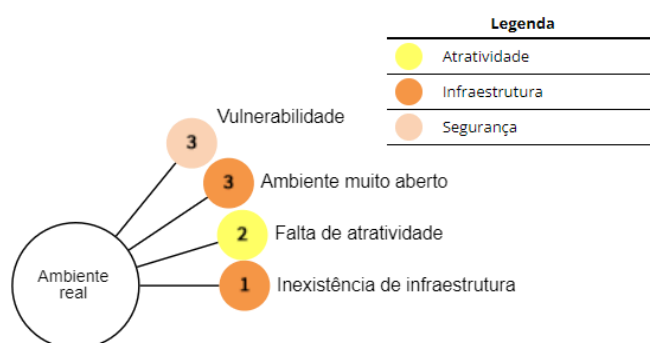


Figura 1. Constelação de Atributos referente ao ambiente real.

Para a Constelação de Atributos referentes ao Ambiente Imaginário, as pessoas ficaram livres para responderem quais elementos seriam ideal no ambiente para a permanência das crianças. Foram obtidas 45 respostas a partir de 37 pessoas e o resultado pode ser conferido na Figura 2.

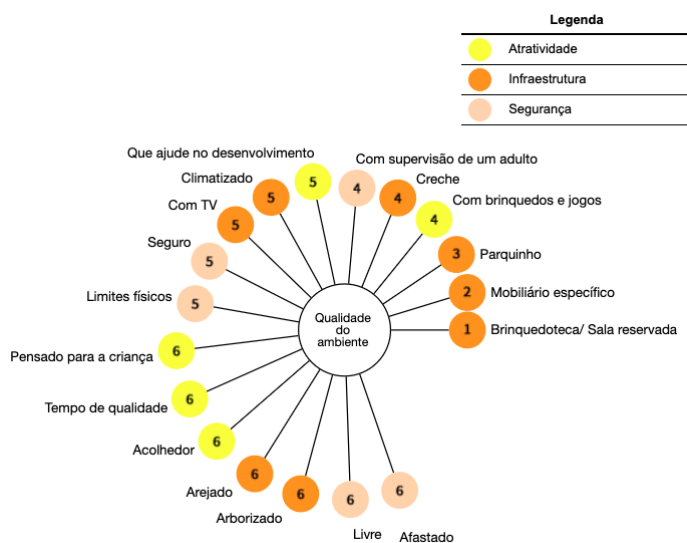


Figura 2. Constelação de Atributos referente ao ambiente imaginário.

Proposta de intervenção

De acordo com a análise dos resultados e com o ambiente imaginário proposto pela constelação de atributos, a proposta de intervenção consiste na criação de mobiliários específicos conforme o Quadro 1

Quadro 1. Constelação de Atributos referente ao ambiente real.

Resposta à necessidade	Necessidade	Categoria
Mobiliário modulado, fácil de mover de lugar e adaptável a diversos ambientes	Biblioteca/sala reservada; Livre; Afastado; Creche; Climatizado; Com TV; Arborizado; Arejado;	Infraestrutura
	Limites físicos; Com supervisão de adulto	Segurança
Dimensões compatíveis com o corpo infantil, com cores suaves e material natural (madeira)	Pensado na criança; Acolhedor; Mobiliário específico	Atratividade
Cantos arredondados, localizado próximo aos adultos	Seguro	Segurança
Mobiliário lúdico que permita o movimento e a brincadeira como: Escorregador, gangorra e lousa	Que ajude no desenvolvimento; Tempo de qualidade;	Atratividade
	Parquinho	Infraestrutura

O mobiliário apresentado nas Figuras 3 e 4 foi projetado pelas autoras, com exceção da Gangorra Pikler, criada pela pediatra Emmi Pikler e incorporada ao projeto de intervenção devido à sua relevância na área de desenvolvimento infantil.



Figura 3. Colagem com o mobiliário desenvolvido, no ambiente institucional



Figura 4. Colagem com o mobiliário desenvolvido, no ambiente institucional

Considerações Finais

Este trabalho destaca a importância de criar um ambiente acadêmico que acolha, além de estudantes, professores e servidores, seus filhos quando necessário. A análise das necessidades espaciais das crianças revelou a necessidade de intervenções no espaço físico e no design de mobiliário. A pesquisa propôs soluções baseadas nas percepções dos entrevistados, embora alguns atributos, como "sala separada" e "creche", demandem intervenções na gestão da instituição. As soluções sugeridas beneficiam tanto as crianças quanto seus cuidadores, promovendo igualdade de oportunidades e melhorando a qualidade de vida no campus.

Referências

- [1] VILLAROUCO, V.; ANDRETO, L. F. M.. **Avaliando desempenho de espaços de trabalho sob o enfoque da ergonomia do ambiente construído: an ergonomic assessment of the constructed environment**. Production, v. 18, n. 3, p. 523–539, set. 2008.
- [2] CONSTELAÇÃO DE ATRIBUTOS. Página inicial. Disponível em: <http://www.fec.unicamp.br/~confterm/index.php>. Acesso em: 5 mai. 2024.